

**Mensagens Oportunas, Vol. 2, Nº 29**  
**O Decreto da Verdade na Terra é o Decreto no Céu**  
**A única Paz de Espírito**

**TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR**  
**Nossa Dependência Está em Deus**

Eu vou ler no livro "Parábolas de Jesus", p. 25, começando com o penúltimo parágrafo: --{2MO29 2.1}

"A parábola da semente revela que Deus opera na natureza. A semente encerra um princípio germinativo, princípio que Deus mesmo implantou; porém, abandonada a si própria a semente não teria a faculdade de germinar. O homem tem sua parte em favorecer o crescimento do grão. Precisa preparar e adubar o solo, e lançar a semente. Precisa lavrar o campo. Mas há um ponto, além do qual nada pode fazer. Nenhuma força ou sabedoria humana pode extrair da semente a planta viva. Ainda que o homem empregue seus esforços até ao limite extremo, precisará, entretanto, depender dAquele que ligou o semear e o colher pelos maravilhosos elos de Sua própria Onipotência". --{2MO29 2.2}

Nos ajoelharemos e oraremos por sabedoria, habilidade e bom discernimento ao semear as sementes da Verdade, sabendo que além disso nada podemos fazer. O Onipotente, em Quem vivemos, nos movemos e existimos, fará o resto. --{2MO29 2.3}

Copyright, 1953 Reimpressão  
Todos os direitos reservados  
V. T. Houteff

**O DECRETO DA VERDADE NA TERRA**  
**É O DECRETO NO CÉU**

**TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,**  
**MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA**  
**SÁBADO 28 DE FEVEREIRO DE 1948**  
**CAPELA DO CARMELO**  
**WACO, TEXAS**

Nosso texto está no capítulo 16 de Mateus. Começarei com os versículos 13 e 14. --{2MO29 3.1}

**Mateus 16:13, 14 -- "Vindo Jesus às regiões de Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens, que eu, o Filho do homem, sou? E eles disseram: Alguns dizem que és João, o Batista; outros Elias, e outros Jeremias, ou um dos profetas." --{2MO29 3.2}**

Aqui Jesus faz uma pergunta vital: Quem dizem os homens, que eu, o Filho do homem, sou? A resposta dada a Ele revela a ignorância do povo, pois parece que eles deveriam saber que Cristo não podia ter sido João Batista; eles certamente deveriam saber que João O havia batizado no início de Seu ministério. Além disso, Jesus estava pregando desde antes mesmo de João ser decapitado. --{2MO29 3.3}

**Versículos 15, 16 -- "Disse-lhes ele: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo." --{2MO29 3.4}**

Os próprios discípulos pareciam ter ficado incertos sobre quem era Jesus. Pedro sozinho, sem hesitar um momento, respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". --{2MO29 3.5}

**Versículo 17 -- "E Jesus, respondendo, disse-lhe: Abençoado és tu, Simão Barjonas, pois carne e sangue não revelaram *isso* a ti, mas o meu Pai que está no céu." --{2MO29 4.1}**

Pedro recebeu a bênção porque era aquele a quem o Pai havia revelado o Seu Filho, porque ele havia ficado impressionado com o Espírito da Verdade sagrada, e porque ele expressou livremente a Verdade. Tendo sido agraciado com este presente, foi dito a Pedro: --{2MO29 4.2}

**Versículo 18 -- "E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha eu edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." --{2MO29 4.3}**

As palavras "tu" e "esta" abrangem dois objetivos – Pedro e a verdade que ele pronunciou. O nome "Pedro" em grego significa "pedra". E assim o que Jesus estava realmente dizendo não era para nomear o homem, mas para dizer-lhe que ele foi selecionado para ser uma das pedras na estrutura espiritual – a igreja. Mas "Sobre esta rocha [não sobre uma pedra] edificarei a minha igreja", declarou Jesus. Em que rocha? – Obviamente sobre a rocha sólida da Verdade, a verdade que Pedro pronunciou – a verdade de que Jesus Cristo é o "Filho de Deus". --{2MO29 4.4}

Então Jesus fez saber que as portas do inferno não poderiam prevalecer contra a Verdade, que as portas não poderiam manter no inferno (no túmulo) nem mesmo os mortos em Cristo, que eles também deveriam fazer parte da igreja sempre viva, a igreja que está sobre a rocha sólida da Verdade. --{2MO29 4.5}

**Versículo 19 -- "E eu te darei as chaves do reino do céu; e tudo quanto tu ligares na terra será ligado no céu, tudo quanto tu desligares na terra será desligado no céu." --{2MO29 4.6}**

Jesus declara aqui que Pedro se tornou a figura, o tipo, de todos aqueles que proclamam verdades divinamente reveladas. A eles, como a Pedro, são dadas as chaves do Reino; isto é, os promulgadores da Verdade Inspirada são autorizados a ligar e desligar pelo poder da Verdade. Aquilo que eles ligam na terra é reconhecido no céu. Elias decretou que haveria fome por três anos e meio, e assim aconteceu. Disse ele: "A Acabe... não haverá orvalho nem chuva nestes anos, senão segundo a minha palavra." 1 Reis 17:1. --{2MO29 5.1}

**Versículo 20 -- "Então ele ordenou aos seus discípulos que não contassem a nenhum homem que ele era Jesus, o Cristo." --{2MO29 5.2}**

Como o povo não sabia que Jesus era o Filho do Deus vivo, Jesus percebeu que dizer-lhes isso sem hesitar, só os tornaria mais preconceituosos. Ele, portanto, encarregou os

apóstolos de fazer o mesmo que nós hoje somos encarregados de fazer. Para não dizer de forma lisonjeira: "Nós temos a Verdade, a mensagem da Hora Undécima". Em vez disso, devemos ensinar as verdades bíblicas reveladas pela Divindade, dando assim aos nossos ouvintes a oportunidade de tirar suas próprias conclusões, de tomar suas próprias decisões. Se eles são buscadores honestos da Verdade, o próprio Pai revelará em seus corações que esta é a Mensagem da Hora Undécima. --{2MO29 5.3}

Não devemos, portanto, proclamar a importantíssima Verdade de Deus de forma abrupta. Devemos usar bom senso e tato. Devemos semear em solo bem preparado se esperamos a bênção de Deus, se esperamos que Sua chuva e Seu sol a façam brotar e dar frutos. Se a semente não for semeada suficientemente fundo, a planta murchará com o nascer do sol; se simplesmente a lançarmos sobre a superfície da terra, os pássaros a comerão. --{2MO29 5.4}

**Versículos 21-23 -- "Desde esse tempo começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que ele deveria ir a Jerusalém, e sofrer muitas coisas dos anciãos, e dos principais sacerdotes e escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia. E Pedro, tomando-o, começou a repreendê-lo, dizendo: Longe de ti, Senhor; isso não será para ti. Mas ele, virando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás; tu és uma ofensa a mim; porque não tens gosto das coisas que são de Deus, mas das que são dos homens." --{2MO29 6.1}**

Aqui se magnifica a verdade mencionada acima. O ato de Pedro ligar ou desligar na Terra só era aceitável no Céu quando realizado por meio da Verdade divinamente revelada. Ao falar por seus próprios impulsos e sentimentos, Pedro foi severamente repreendido e informado claramente de que suas sugestões não eram a Verdade, mas sim instigadas por Satanás. Portanto, fica claro que os seguidores de Cristo só podem ligar ou desligar com as chaves da Verdade. Devem compreender que somente a Verdade abre os portões do Céu. --{2MO29 6.2}

Finalmente, se tivermos a Verdade do Céu por esta hora, como Pedro a tinha em seus dias, então temos as chaves do Céu e podemos com Ela ligar ou desligar – as decisões da Verdade na Terra são as decisões no Céu. --{2MO29 6.3}

**Versículo 24 -- "Então disse Jesus aos seus discípulos: Se algum *homem* quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me." --{2MO29 6.4} --{2MO29 6.4}**

Este versículo indica que a preocupação de Pedro era mais pela sua própria vida do que pela vida de Jesus, pois Pedro sabia que se Jesus fosse morto, então sua própria vida estaria em perigo. Assim, foi dito a Pedro que se qualquer homem seguisse Jesus, ele também consentiria voluntariamente em carregar sua própria cruz se a Verdade assim o decretasse. Somos informados que os Apóstolos fizeram isso mesmo, e foram fiéis até a morte. --{2MO29 6.5}

**Versículos 25-27 -- "Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa, achá-la-á. Pois que vantagem tem o homem em ganhar o mundo inteiro, e perder a sua própria alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma? Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então recompensará a cada um segundo as suas obras. Em verdade eu vos**

**digo, alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o Filho do homem vindo em seu reino." --{2MO29 7.1}**

Os seguidores de Cristo são aqui instruídos a não rejeitarem o decreto da Verdade, mesmo que lhes seja exigido entregar a própria vida, pois, ao perderem suas vidas, estarão na verdade salvando-as para a eternidade – ressuscitarão na ressurreição dos justos. Mas abandonar a Verdade para apaziguar os inimigos da Verdade e, assim, salvar suas vidas terrenas, resultaria inevitavelmente em sua morte, da qual não há ressurreição. --{2MO29 7.2}

Seria interessante saber se o apóstolo Pedro foi o primeiro a receber as Chaves do Céu, ou se outros as possuíam antes dele. Visto que a Verdade Presente confiada a uma pessoa são as Chaves do Céu, e visto que o ensinamento de que Ela liga e desliga coisas na terra é assim sancionado no Céu, então outros devem ter possuído as Chaves antes de serem transmitidas a Pedro, pois a terra, a igreja e a Verdade revelada no Céu existiam antes da época de Pedro. --{2MO29 7.3}

Como por exemplo Noé. Ele declarou que haveria um dilúvio, que tudo fora da arca que ele estava construindo pereceria, e que tudo que entrasse nela viveria. Então o fato de que o céu enviou o dilúvio imediatamente após Noé ter pregado sobre isso, é por si só uma prova de que aquilo que Noé ligou na terra também estava ligado no céu. Pedro, veja bem, não foi o primeiro a receber as Chaves do Céu. --{2MO29 7.4}

Após Noé, veremos que as Chaves foram passadas a Abraão: visto que aquilo que devia ser ligado ou desligado na terra tinha que ser ligado ou desligado no Céu, os três mensageiros do céu consultaram Abraão a respeito da destruição de Sodoma e Gomorra. Foi então feito um pacto de que, se houvesse dez pessoas justas na cidade onde Ló vivia, eles não a destruiriam. E assim foi. Logicamente, após Abraão, as Chaves deveriam ter sido passadas a Isaque: Isaque decidiu que Jacó deveria receber as bênçãos prometidas, mesmo que, por direito de primogenitura, elas pertencessem a Esaú. E, apesar de Jacó ter obtido as bênçãos prometidas por meio de fraude, o Céu ainda sancionou aquilo que Isaque ligou na terra – Jacó tornou-se o progenitor de Cristo. --{2MO29 8.1}

Assim é que através da linhagem de Jacó veio o Senhor, e assim é que os descendentes de Jacó herdaram a Terra Prometida. Tendo em posse as Chaves do Reino dos Céus, Jacó, nas horas finais de sua vida, decretou que o direito de nascimento de Manassés fosse dado a Efraim; a este José protestou esforçando-se para persuadir seu pai a colocar sua mão direita sobre a cabeça de Manassés (Gn 48:17-19), mas o que Jacó ligou na Terra foi ligado no Céu, pois anos mais tarde, após a morte de Salomão, a tribo de Efraim, não de Manassés, governou o reino de Israel. Vemos, então, que o que Jacó ligou na terra também foi ligado no céu. --{2MO29 8.2}

Contemporaneamente com Jacó, José pela interpretação do sonho do Faraó de que deveria haver sete anos de abundância, e sete anos de fome. Foi assim que o decreto de José foi executado (ligado) pelo céu. --{2MO29 8.3}

E Moisés disse: "Se estes morrerem a morte comum de todos os homens ou se forem visitados como acontece com todos os homens, então o SENHOR não me enviou". Mas se o SENHOR criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca e os engolir com tudo o

que é seu, e descerem vivos ao abismo, então sabereis que estes homens provocaram ao SENHOR". Números 16:29, 30. --{2MO29 9.1}

O decreto de Moisés estava ligado no Céu, pois "a terra abriu a sua boca e os engoliu com as suas casas, e a todos os homens que pertenciam a Corá, e todos os seus bens". Versículos 32. --{2MO29 9.2}

As Chaves do Reino, como vocês podem ver, foram transmitidas de geração em geração – dos Patriarcas aos Profetas, aos Apóstolos e até os nossos dias. Por exemplo, há cerca de sessenta anos, a fundadora da Igreja Adventista do Sétimo Dia declarou que a Conferência Geral não era mais a mais alta autoridade do Céu na Terra (Boletim da Conferência Geral, 34ª Sessão, Vol. 4, Suplemento nº 1, 3 de abril de 1901, pág. 25, colunas 1 e 2). E assim, quando chegou a hora de a mensagem adicional (que dá poder e força à Mensagem do Terceiro Anjo – “*Primeiros Escritos*”, pág. 277) ser proclamada à igreja, ela veio, não por meio da Conferência Geral, mas por meio dos leigos. Esta é a prova cabal de que as Chaves com as quais Pedro foi investido estão em operação hoje. - -{2MO29 9.3}

Claramente, então, as Chaves do Reino dos Céus estão nas mãos daqueles que possuem a Verdade para hoje. Conseqüentemente, tão claramente quanto o Céu pode tornar, a Verdade se destaca: as Chaves do Reino dos Céus hoje passaram das mãos da Conferência Geral para as mãos da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia Davidianos, tão verdadeiramente quanto passaram do Sinédrio para Pedro nos dias da primeira vinda de Cristo. Assim, o decreto da Verdade na terra hoje é o decreto no Céu. --{2MO29 9.4}